



Notícias da Justiça e do Direito nos jornais desta segunda

O destaque das notícias desta segunda-feira (14/6) é o movimento silencioso que os procuradores da Fazenda Nacional iniciaram para demonstrar o descontentamento da categoria com a condução do Refis da Crise. Enquanto isso, eles aguardam um desfecho da representação levada ao Ministério Público Federal contra a Receita Federal, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional — a qual estão subordinados — e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). Eles têm solicitado à Justiça o prosseguimento de execuções fiscais de débitos inscritos no programa de parcelamento federal. A informação é do **Valor Econômico**.

Próximo ministro

O nome do próximo ministro do Supremo Tribunal Federal ainda é uma incógnita, mas a banca que dirá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva qual é o melhor candidato para substituir Eros Grau, que se aposenta nas próximas semanas, já está definida. Antes da definição, Lula submeterá os nomes dos possíveis candidatos a cada um deles. Além dos integrantes do governo que naturalmente participam do processo de seleção de um ministro do STF — o ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, e advogado-geral da União, Luís Inácio Adams —, Lula ouvirá pelo menos quatro pessoas. Por ser sua última indicação para o Supremo, a participação de cada um desses conselheiros do presidente será mais valorizada. A notícia é do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Novo presidente

Até o fim de junho, o governo definirá o nome do substituto de Arthur Badin na presidência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Pelo menos esta foi a promessa feita na sexta-feira pelo ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto. "Provavelmente, decido sobre isso este mês", afirmou. A notícia é do jornal **DCI**.

Reforma do CPC

Um único procedimento, comum, simples ágil e padrão. Esta é uma das principais propostas do anteprojeto para a reforma do Código de Processo Civil (CPC), entregue na última semana ao presidente do Senado, José Sarney. "Teremos um processo moderno: desformalizado, com a prestação jurisdicional em tempo razoável e com resultados justos e iguais para questões idênticas", afirmou na última sexta-feira o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Luiz Fux, presidente da comissão de juristas que elaborou o anteprojeto do Código. A notícia é do jornal **DCI**.



Fraudadora em liberdade

A ex-advogada Jorgina de Freitas condenada em 1992 por fraude que causou prejuízo ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) estimado em ao menos US\$ 300 milhões (cerca de R\$ 545 milhões), foi libertada no último sábado. Presa em 1997, ela cumpriu pena de 13 anos. Em 2007, foi beneficiada como regime semiaberto e desde então dormia na penitenciária Oscar Stevenson, em Benfica, na zona nortedo Rio. A informação é dos jornais **O Globo** e **Folha de S. Paulo**.

Indenização pelo estrago

O presidente dos EUA, Barack Obama, exigirá dos executivos da petrolífera britânica BP a abertura de uma conta-custódia — com administração independente — para provisionar bilhões de dólares que serão usados para indenizar empresas e indivíduos afetados pelo desastre provocado pelo vazamento de óleo no Golfo do México. Em pronunciamento à nação nesta terça-feira à noite, Obama vai anunciar os procedimentos legais que a Casa Branca adotará para obrigar a empresa a abrir a conta, revelou o porta-voz da Casa Branca, Robert Gibbs. A notícia é dos jornais **O Globo** e **Folha de S. Paulo**.

Pagamento de dívidas

O projeto-piloto "Tratamento de Situações de Superendividamento do Consumidor", lançado no mês passado pelo Tribunal de Justiça do Paraná em conjunto com a Escola de Magistratura está auxiliando consumidores a quitarem suas dívidas. O objetivo é mediar a negociação entre as partes envolvidas em relações de consumo. "Hoje, não precisa ser compulsivo para se endividar. A pessoa é convencida pela propaganda de que pode comprar", afirma a juíza Sandra Bauermann, coordenadora do projeto, criado com base em um modelo implantado há três anos no Estado do Rio Grande do Sul. A informação é do jornal **Valor Econômico**.

Revisão na lei

A necessidade de rever aspectos da Lei de Recuperação e Falências, que completou cinco anos de vigência na última semana, é essencial para adaptá-la às dificuldades concretas enfrentadas pelos operadores do Direito. Essa é a opinião de especialistas que debateram o tema no Congresso Internacional de Direito Empresarial, organizado pelo Instituto Nacional de Recuperação Empresarial (INRE). A informação é do jornal **DCI**.

Projetos nanicos

"Dízimo cívico", aumento do salário do presidente, direito à felicidade, proteção contra a pornografia e a violência, desconto de 10% para pagar impostos, estatização do sistema financeiro. Dos 9 candidatos nanicos à Presidência — com menos de 1% nas pesquisas — 5 elegem a redução de impostos como bandeira e 4 querem estatizações. A notícia é do jornal **Folha de S. Paulo**.

Investigação da OAB

A morte da advogada Mércia Nakashima será investigada por uma comissão especial da OAB-SP. Como



uma das linhas de investigação sobre o crime está relacionada ao exercício da profissão da vítima, a Comissão Especial de Acompanhamento de Inquiridos dos Advogados Vítimas de Homicídio entrou no caso. O presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D'Urso, afirmou que pedirá ao secretário da Segurança Pública, Antonio Ferreira Pinto, uma investigação rápida para saber o autor do crime da advogada, inscrita na OAB-SP desde fevereiro de 2005. A notícia é do jornal **Folha de S. Paulo**.

Pagamento de precatórios

O Conselho Nacional de Justiça deve votar, nesta segunda-feira, o teor de uma resolução que impõe um procedimento único para todos os tribunais do país em relação ao pagamento de precatórios, com base na nova Emenda Constitucional 62. A emenda, publicada em dezembro é assunto de três ações diretas de inconstitucionalidade (Adins) no Supremo Tribunal Federal (STF). A informação é do jornal **Valor Econômico**.

TV Cela

A cinco minutos do início da gravação, o clima é de agitação no "estúdio". Tudo conferido. A diretora grita para um homem alto: "Pode soltar". O carcereiro abre a porta de ferro da Cadeia Pública de Votorantim, interior de São Paulo, e libera a equipe de reportagem da TV Cela. O primeiro programa de TV feito por detentas no país é um misto de talk show e documentário. Cada edição tem 30 minutos e um entrevistado, como o advogado Hélio Bicudo. A notícia é do jornal **Folha de S. Paulo**.

Date Created

14/06/2010